

Jornal da Ascipam

Associação Empresarial de Pará de Minas

Mala Direta Postal
Básica
9912204927/2008-DRMG
ASCIPAM
CORREIOS



O Jornal do Empresário | Pará de Minas, setembro 2016 | Ano XX | Número 249 | www.ascipam.com.br

PROMOÇÃO

**QUANTO MAIS
CURTIDAS + BRINQUEDOS**

Ascipam

Curta a promoção no facebook da Ascipam e concorra a 2 caminhonetes cheias de brinquedos.*

Veja como participar no  /ascipamparademinas

AGORA VOCÊ:
**ADVOGADO,
ADMINISTRADOR
OU CONTABILISTA**
TAMBÉM PODE OBTER
O CERTIFICADO
DIGITAL COM UM
MEGA DESCONTO.

A ASCIPAM GARANTE!

ADQUIRA SEU CERTIFICADO
PELO SITE: WWW.ASCIPAM.COM.BR

Ascipam
Associação Empresarial de Pará de Minas

EXPEDIENTE



JORNAL DA ASCIPAM

é uma publicação da
Associação Empresarial de
Pará de Minas

Ano XX - Número 249
Setembro 2016

Presidente

Carlos Henrique de Souza

Vice-Presidente

Sandra Araújo

Diretor Administrativo

Evandro de Oliveira Silva

Diretor Financeiro

Eduardo de Almeida Leite

Diretor de Produtos e

Serviços

Sérgio Raimundo Marinho

Diretor Comercial/ Expansão

Cláudio Márcio de Moura Cabral

Diretor de Eventos e

Comunicação

Paulo Augusto Teixeira Duarte

Diretor Social e Comunitário

Ênio Fonseca Amaral

Diretoria Assistente

Alexandre Machado de Oliveira

Daniel Chaves Peixoto

Giovanni Rodrigo Diniz

José Dimar Mendes

Maria Cristina Aparecida de Almeida

Nilson Mendes dos Santos

Silvana Aparecida Ferreira Araújo

Conselho Fiscal Efetivo

Mário Augusto Silveira Pinhão

Márcia Cecília de Araújo

Ronaldo Pinto Coelho Mendes

Suplentes Conselho Fiscal

Haroldo M. Faria Pinto

José Fernandes Guimarães

Milton Henriques Guimarães

Diagramação

Publique

producao@publiqueweb.com.br

(37) 3231-3400

Redação

Publique

Rua Benedito Valadares, 478, sl 104

Centro - Pará de Minas -MG

Fone (37) 3231-3400

As matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores.

ASCIPAM EM DIA

Carlos Henrique de Souza



Carlos Henrique de Souza,
presidente da Ascipam

O país não pode esperar..

Com o fim do processo de impeachment da presidente Dilma, o setor produtivo e os investidores esperam que o governo Temer intervenha na economia, com medidas objetivas para tirar o país do atoleiro em que se encontra. O ajuste fiscal é fundamental para induzir a queda dos juros.

Para os 12 milhões de brasileiros desempregados, a tímida reação da indústria e de outros setores, verificada nas últimas semanas, está longe

do que se espera. Assim como os empresários, eles têm pressa na concretização das medidas do governo Temer e sua equipe econômica, comandada por Henrique Meireles, na grande expectativa de que consigam promover um ambiente favorável à recuperação econômica.

Esperam assertividade e rigor no controle dos gastos governamentais, para que o governo seja capaz de compor uma base de sustentação no

congresso que leve à aprovação das reformas necessárias. De 2013 até agora, o Produto Interno Bruto (PIB) caiu 6,8%, enquanto o poder de compra do consumidor retraiu 15,7%. Sem consumo, a capacidade ociosa da indústria aumenta, o comércio enfraquece e o país não consegue sair desse círculo vicioso.

Elevar impostos é remédio contra-indicado para sanar as dificuldades financeiras do poder público. Há muita gor-

dura a ser cortada, começando pelas mordomias patrocinadas pelo poder público. Benesses não podem e nem devem ser moeda de troca para a conquista de aliados. Se à maioria da população estão sendo impostos sacrifícios, que eles sejam distribuídos com equidade a todos os segmentos, inclusive, entre os integrantes do setor público.

Carlos Henrique de Souza

Presidente da FAEMG faz palestra no "Café com Ideias", mostrando desafios e perspectivas do agronegócio

Mesmo com tamanha representatividade, o agronegócio nacional ainda tem muitos obstáculos pela frente a fim de alavancar as exportações



Cerca de 130 pessoas, lotaram o Salão Multiuso da Ascipam, no último dia 23 de agosto, para o "Café com Ideias", projeto promovido periodicamente pela entidade com vistas às discussões empresariais. Dessa vez o foco foi o agronegócio, sob a ótica de seus desafios e perspectivas, tendo como palestrante Roberto Simões, presidente da FAEMG.

Com grande conhecimento de causa, já que é uma das maiores lideranças do setor em Minas Gerais, ele elencou as várias faces do agronegócio nacional que já representa 42% da riqueza do país e, dependendo da região, gera até 30% dos empregos. No entanto, mesmo com tanta envergadura, o setor enfrenta os dissabores naturais da falta de uma

política consistente. Simões apontou a grande deficiência na infraestrutura e pediu mais segurança pública, afirmando que o homem do campo não aguenta mais viver à mercê dos bandidos.

Ao falar da questão ambiental foi incisivo, defendendo a simplificação dos procedimentos da atividade, entre os quais os licenciamentos. "Existe um gargalo enorme causado pelas dificuldades ambientais. Elas atrasam todas as decisões, nos colocando em situação difícil. O produtor rural quer andar dentro da lei e, na maioria das vezes, quando faz o contrário é porque o próprio governo dificultou o entendimento", declarou.

Simões também lamentou a ausência do Fundo de Defesa Sanitária em Minas Gerais, na contramão dos estados mais avançados. E reiterou a necessidade do país implantar uma política agrícola de longo prazo

(5-6 anos) ao contrário de hoje, em que os produtores só trabalham com o Plano Safra de um ano.

Ainda com todos esses gargalos o cenário do agronegócio é altamente promissor, já que o Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e o planeta tem nove bilhões de pessoas precisando consumir. Sustentado em projeções do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o palestrante afirmou que o agronegócio nacional vai crescer em torno de 30% nos próximos dez anos, chegando a 250 bilhões de toneladas de grãos. Os caminhos também apontam para a diversificação de alimentos, a partir dos novos hábitos alimentares, e isso significa mais riquezas para o país. Mas, por enquanto, as vedetes continuam sendo as carnes (frango, suíno e bovino), além das frutas, soja, milho e algodão.



Café com ideias

Com o dedo na ferida – Para resolver problemas dos produtores rurais, ASCIPAM traz a Pará de Minas Secretário de Estado de Meio Ambiente

Os desafios e perspectivas do agronegócio nacional, abordados pela Ascipam durante o “Café com Ideias”, no final de agosto, foram a válvula de escape para os protestos dos produtores rurais da região de Pará de Minas, totalmente pressionados pelo descompasso existente entre a rigorosa legislação e a falta de estrutura governamental no atendimento das demandas da classe.

Além de produtores de vários segmentos, o evento reuniu os presidentes da FAEMG, Roberto Simões; da Associação dos Avicultores de Minas Gerais (AVI-MIG), Antônio Carlos Costa; da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais (ASEMG), Antônio Ferraz; da Associação dos Frigoríficos de Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito

Federal (AFRIG), Sílvio Silveira; além de outros dirigentes sindicais da região e autoridades como o deputado estadual Inácio Franco, prefeito Antônio Júlio de Faria, presidente da Câmara Municipal, Geovane Correia, e o promotor de justiça, Delano Azevedo, Curador do Meio Ambiente na Comarca de Pará de Minas, dentre outros.

Mas a presença de maior destaque foi a do secretário de Estado de Meio Ambiente, Jairo Isaac, que a convite da Ascipam veio acompanhar de perto as demandas da região. No cargo há apenas três meses, ele está se inteirando dos problemas e para agilizar as ações fez questão de trazer dois subsecretários – Anderson Aguilar e Marília Melo, que tiveram a oportunidade de alinhar algumas medidas que serão tomadas em breve.

O porta

voz dos produtores foi Eugênio Diniz, presidente do Sindicato Rural de Pará de Minas, que detalhou as situações revoltantes que têm causado graves prejuízos à classe. A maioria delas está relacionada a questões burocráticas, a exemplo da morosidade na liberação de documentos importantes, multas injustas, fiscalização abusiva, condicionamento de crédito rural mediante documentação ambiental, dentre outros.

O promotor Delano Azevedo também abordou o assunto, reforçando a denúncia sobre a demora na liberação do licenciamento. “O pior é reconhecer a falência do Estado como órgão de licenciamento

ambiental. Existem inúmeros empreendimentos que ingressaram com pedido de licenciamento há três ou quatro anos, mas ainda não obtiveram a licença. E, apesar de a documentação não ser liberada, as multas são aplicadas. Essa atuação é contraditória e prejudicial para o produtor rural. Queremos que o agropecuarista se regularize e mantenha sua reserva legal cercada, que preserve e não polua os rios. Todavia, é primordial entender que, muitas vezes, ele busca essa regularização e o órgão ambiental não emite a resposta necessária em tempo hábil, causando essa aflição que a gente vê entre os empresários do campo”, argumentou.

O secretário Jairo Isaac ouviu atônito as denúncias, admitindo que não esperava encontrar tantos problemas, mas foi incisivo ao dizer que não é um homem de promessas e sim de ação. Após os debates, aconteceu uma mesa redonda em que foi acordada uma série de medidas em curto prazo: revisão das multas aplicadas, a partir da formalização do protocolo de defesa, agendamento e celeridade nos atendimentos da Supram/Divinópolis, padronização das questões técnicas e um convênio entre o Governo de Minas e a Prefeitura de Pará de Minas para facilitação da emissão de alguns licenciamentos ambientais.



Eugênio Diniz, Presidente do Sindicato Rural de Pará de Minas: “Gostaria de cumprimentar a Ascipam pela realização do evento. Presenciamos aqui uma situação diferente, pois ouvimos a fala do superintendente da SUPRAM reconhecendo a ineficiência do Estado. Isso pra mim é um grande avanço, pois comprova o que estamos dizendo há muito tempo. O Estado não consegue suprir as demandas do setor e, além disso, veio de uma greve. Respeito o funcionalismo público e sei de suas dificuldades, mas voltei a dizer que o meio ambiente é um relógio fora de sincronia e com o ponteiro quebrado, que dificulta quem trabalha. A solução está com eles, basta haver vontade política. Foi muito importante este debate, reunindo os empresários para a discussão de soluções. Gostaria de ressaltar as palavras do promotor Delano Azevedo, afirmando que é possível fazer sem multar. Foi muito válido e estou à disposição para novos desafios. Saio esperançoso, sim, de que muita coisa mudará no Estado de agora em diante.”



Frederico Nunes de Oliveira, produtor rural: “Acho que foi muito importante a realização deste evento. Por causa da SUPRAM nada se resolve, pois estão totalmente sem saber o que fazer. Fiz investimentos, desenvolvi um projeto exemplar em Minas, que é o tratamento de dejetos. Faço reaproveitamento do adubo e tenho todas as documentações necessárias, mas ainda não consegui a licença. Acha tudo bonito e arrumado, mas insistem em multar. Já estou sem condições de investir, porque através do Banco do Brasil preciso de outorga de água e licenciamento, documentos que a burocracia me impede de obter. O projeto foi entregue, aceito e liberado, estou apto a produzir – tanto na avicultura e suinocultura –, mas falta a licença ambiental que a SUPRAM não libera. Estamos saturados e nos sentimos lesados. Eles não possuem profissionais capacitados e, enquanto isso, ficamos de mãos atadas e desmotivados.”



Bruno César Barbosa de Faria, veterinário da Granja Pinduca: “Foi um evento de grande valia para nós, que temos enfrentado muitas dificuldades, principalmente nessa área ambiental, por causa do licenciamento e das multas. O pessoal que é responsável pela fiscalização e liberação das licenças não tem disponibilidade nem estrutura para agilizar o processo; e muito menos tempo para verificar o que realmente precisa ser feito nas propriedades.”



Segunda edição do "Jantar e Negócios" fala sobre fermentar sonhos

Uma noite especial foi preparada para os associados



José Felipe Carneiro, proprietário da Wäls, contou sua história de sucesso

A Ascipam em parceria com o Sebrae promoveu, no dia 17 de agosto, a segunda edição do "Jantar e Negócios". O evento aconteceu no Ápice Convenções e Eventos e foi, novamente, sucesso de público ao reunir dezenas de empresários para uma noite de informação, troca de ideias e descontração.

Segundo o Diretor de Produtos e Serviços da Ascipam, Paulo Duarte, o "Jantar e Negócios" superou as expectativas: "Neste ano conseguimos disponibilizar mais lugares e recebemos um público maior do que a edição anterior. A palestra foi muito proveitosa, pois conhecemos uma história de sucesso e aprendemos de forma descontraída. Muitas pessoas estão desistindo de seus negócios, por isso decidimos investimos

em trazer um jovem empreendedor, que tem um caso de sucesso e que começou do zero. Isso incentiva e motiva os empresários. Podemos dizer: acredite, que você pode fazer também."

O convidado especial da noite foi José Felipe Carneiro, proprietário da Wäls Cerveja Arte, que apresentou a palestra "Fermentando sonhos". Segundo o empresário e palestrante, fermentar sonhos é acreditar que se pode ser o que quiser nesse mundo. Durante sua palestra, Carneiro falou sobre o que é empreender, uma característica do brasileiro. E afirmou que o país diversas vezes não fornece os recursos que existem no exterior para que o empreendedor possa investir, mas que, mesmo assim, o brasileiro continua fermentando seus

sonhos.

Durante sua apresentação, José Felipe falou sobre a importância das pessoas acreditarem mais nos sonhos que têm: "Quando a gente fermenta, fazemos crescer a partir do nosso coração e então conseguimos entender que os nossos sonhos são possíveis."

Ele citou alguns importantes passos para ser um bom empreendedor e obter sucesso no mundo dos negócios: "A principal atitude que sempre falo é sentimento de dono, se importar com seu negócio e ver até nas menores coisas a oportunidade para investir. Ao trabalhar com uma equipe, é preciso saber escolher pessoas melhores que você, pois, ninguém é eterno e a gente tem que ser substituível. Devemos também trabalhar para um mun-

do melhor, acreditar que tudo que será feito é para comunidade e para todos que se envolvem. É preciso estabelecer metas e saber onde se deseja chegar. Fazer negócios, empreender sonhos e ter uma empresa que dá certo é acreditar nas habilidades que se complementam, pois ninguém é bom sozinho."

Após a palestra, foi servido um delicioso jantar e os empresários presentes puderam fazer perguntas ao palestrante, que respondeu a todos com muito entusiasmo. Além de motivador, o momento proporcionou muita reflexão e também gerou oportunidade para troca de experiência entre os convidados.

O "Jantar e Negócios" contou com o apoio da Osper, eFibra, Plena Alimentos e Jadapax.



Fernando Souza, gerente administrativo da Plena Alimentos: "Acho muito relevante esse modelo de evento. É um prazer muito grande para a Plena manter essa parceria com a Ascipam, pois é um acontecimento grandioso, que nos permite interagir com outros empresários."



Márcio Leite, Consvel: "Esse tipo de evento é muito importante, pois traz novas ideias e perspectivas. O sentimento de que Pará de Minas está tão próxima de Belo Horizonte muitas vezes nos afugenta dessas novas perspectivas, então é sempre bom poder ouvir e melhorar o pensamento empresarial."



Janaína Lopes Medina Alvarenga, Jadapax: "Vejo, hoje, a Ascipam como uma grande apoiadora. É extremamente válida esta iniciativa de oferecer um jantar para os empresários, ministrar esta palestra e reunir todos para uma grande troca de informações. Durante o evento, discutimos o cenário dos negócios e discutimos possíveis soluções. A Jadapax tem muito orgulho em apoiar este evento."



Marcos Vinícius de Oliveira, Auto Escola Nacional: "Sempre procuro inovar e buscar mais conhecimento para aprimorar nosso negócio. Esse tipo de evento nos oferece a oportunidade de melhorar nosso atendimento e de ter uma visão mais apurada sobre como fazer investimentos, pois vem de um empreendedor que tem experiência para passar e que já atingiu um degrau mais elevado."



Herildo Oliveira, Lojas Pingó: "O Jantar e Negócios reúne empresários de vários segmentos. Conheci pessoas diferentes e por isso consegui enxergar outros campos, não ficando restrito somente ao comércio que possuo. Conversei com vários empreendedores e, principalmente agora, no momento de instabilidade em que vivemos, isso é muito importante. É motivacional e muito bom trocar ideias, uma vez que nos faz enxergar o mercado por uma ótica diferente."



Palestrante: José Felipe Carneiro



Ascipam vai reunir os prefeitáveis de Pará de Minas para apresentar a voz do empresariado

Candidatos às eleições municipais receberão sugestões para complementação de seus planos de governo



Antônio Júlio



Elias Diniz



José Assunção



Paulo César

Empresários de todos os segmentos econômicos de Pará de Minas tiveram a oportunidade de manifestar opiniões em relação ao que consideram importante, no que diz respeito às ações do poder público municipal. Propostas e reivindicações foram ouvidas nos últimos meses pela Ascipam, com o objetivo de formatar um documento que será entregue aos candidatos que disputam a Prefeitura de Pará de Minas.

O projeto, pioneiro na história da entidade, recebeu o nome de Plano de Desenvolvimento Econômico. Além dos associados, a Ascipam buscou

a parceria da CDL Pará de Minas e do Sindicómércio, num movimento totalmente apartidário, como deixou bem claro o presidente, Carlos Henrique de Souza.

Nos vários encontros que teve com os comerciantes, industriais, prestadores de serviços e agropecuaristas, o dirigente explicou que o Plano de Desenvolvimento Econômico será apresentado como ferramenta de complementação aos planos de governo elaborados pelos candidatos às eleições 2016. "Partimos do pressuposto de que os quatro postulantes à próxima gestão municipal

conhecem bem as demandas de Pará de Minas. Assim sendo, nosso desejo é apenas o de contribuir com os mesmos, através de apontamentos mais voltados para a nossa área".

Um fato que tem chamado muito a atenção da comissão responsável pelo acolhimento das propostas é a maneira com que o empresariado recebeu a iniciativa. Segundo Carlos Henrique, a maioria das manifestações vem acompanhada de elogios sob o entendimento de que essa oportunidade torna mais forte a voz da sociedade civil. "Não adianta as pessoas falarem todas ao mesmo tem-

po e sobre diferentes temas. É preciso unificar o mecanismo de reivindicação para que o mesmo se torne mais forte e, conseqüentemente, bastante representativo", explicou.

O presidente da Ascipam também antecipou algumas informações sobre o conteúdo do Plano de Desenvolvimento. Independentemente do segmento ao qual esteja inserido, no que diz respeito às necessidades do município o empresário tem uma particularidade pluralista, ou seja, ele sempre pensa coletivamente. Nesse sentido, faz sugestões com vistas ao desenvolvimento macro,

pensando em transformações de resultados amplos. E, ao contrário do que alguns chegaram a pensar, a maioria das manifestações está voltada para ações simples, que não demandam investimentos vultosos nem projetos complexos.

A Ascipam vai promover um encontro com os candidatos para a entrega das propostas constantes no Plano de Desenvolvimento Econômico. Na próxima edição você acompanha aqui, conosco, todas as informações sobre a conclusão do projeto.

30 anos de tranquilidade, segurança e confiança!

Scala Seguros comemora três décadas atendendo Pará de Minas e região



O empresário Jairo Victorino e sua equipe

Fundada em 1986, pelo corretor de seguros Jairo Victorino dos Santos, a Scala Seguros está comemorando – com seus clientes, colaboradores e parceiros – 30 anos no mercado. A história de sucesso começou do sonho do empresário em oferecer uma estrutura diferenciada e confortável, proporcionando melhor qualidade no atendimento. A Scala Seguros iniciou suas atividades atendendo exclu-

sivamente pela Minas Brasil Seguradora, sendo que à época Jairo dividia as atividades com mais três colaboradores.

O mercado de seguros cresceu rapidamente, assim como a Scala Seguros, que já havia conquistado clientes por toda a região e deparava-se com a necessidade de se adequar à nova realidade. Foi então que, em 1998, Jairo investiu pesado no crescimento da empre-

sa, firmando parcerias com novas operadoras de seguros e ampliando o espaço físico do escritório, sempre prezando pela excelência no atendimento e pela qualidade dos serviços, que sempre foram o diferencial da Scala.

Como resultado desta iniciativa, a empresa passou a ser multimarca a partir de 1998 e despontou no mercado com atendimento ágil, propostas efetivas e um diver-

sificado leque de produtos. Hoje, a seguradora conta com 21 colaboradores e trabalha com 13 das melhores companhias de seguros do Brasil, podendo oferecer melhores condições aos seus clientes. A Scala opera com qualquer tipo de seguro e busca atender às necessidades do consumidor, mantendo o padrão superior de qualidade consolidado ao longo de sua trajetória e que é fruto do comprometimento profissional de toda a sua equipe, que frequentemente recebe cursos de atualização e capacitação.

Os investimentos foram muitos ao longo de seus 30 anos, mas a Scala não pára de crescer, sempre com o intuito de oferecer segurança e buscar a satisfação total de seus segurados. Em decorrência dessa visão, um dos projetos atualmente estudados pela seguradora está voltado para o mercado empresarial, com a expectativa de que em breve seja lançado um produto exclusivo para associados da Ascipam. O objetivo é oferecer

para os interessados em adquirir o seguro empresarial uma solução de menor custo, bem como o seguro dental e seguro-saúde.

Idealizador da empresa que se tornou referência regional, Jairo afirma que a Scala Seguros é um grande família e que todos trabalharam para seu crescimento: "Estamos completando 30 anos de muito trabalho e de muito desenvolvimento profissional, certos de que possuímos uma estrutura preparada para atender às demandas do mercado. Vou embora da Scala louco para chegar o dia seguinte, pois nossa equipe é uma família, composta por pessoas que dão o seu melhor, que trabalham motivadas e que buscam se aperfeiçoar constantemente. Gostaria de agradecer a todos que fazem parte dessa história, tanto os colaboradores que aqui estão quanto aqueles que por aqui passaram e, claro, nossos clientes e parceiros".

A Scala Seguros atende à avenida Argentina, 494. O telefone é 3237-500.

Avenida do Lazer atrai pessoas para a prática de esportes

Extensão da Presidente Vargas é fechada aos domingos para que as pessoas possam se divertir com segurança



Extensão da Presidente Vargas é fechada aos domingos para que as pessoas possam se divertir com segurança

Um projeto inovador está conquistando os paraenses. Trata-se da "Avenida do Lazer", que foi lançada no dia 21 de agosto, com a realização do "Pedala Papai" e a promoção de diversas atrações. A "Avenida do Lazer" é um projeto da Secretaria de Esportes do Município em parceria com a Ascipam, e que conta com o apoio de diversas empresas. O primeiro dia foi marcado

pela distribuição gratuita de picolés, aferição de pressão e realização do teste de glicose, além da execução de atividades com as pessoas que prestigiaram o projeto.

A "Avenida do Lazer" acontece todos os domingos, das 7 às 11 horas, quando parte da avenida Presidente Vargas – entre as ruas Assis e Jurema – fica fechada para o trânsito de veículos

em ambos os lados. O projeto permite que as famílias se divirtam e tenham um momento para praticar os mais variados esportes e atividades físicas. A expectativa é de que a iniciativa possa se expandir para o lado cultural, proporcionando atividades e atrações diferentes a cada domingo.

Participe! Chame sua família e venha praticar saúde!

Troca de óleo diferenciada

Paralub é a nova associada

Uma nova loja está fazendo sucesso em Pará de Minas. A Paralub é um investimento do casal Jeferson Gonçalves Elias Fonseca e Fernanda Aparecida da Fonseca Elias que decidiram trazer para cidade uma loja

moderna e com um novo padrão de atendimento aos clientes.

motor, hidráulico entre outros, além de lubrificantes, filtros do motor e ar. A empresa também trabalha com higienização, de banco, carpete, ar condicionado e venda de alguns acessórios de instalação rápida.

ção do veículo, além da limpeza do sistema do radiador, troca de água e aditivos. A loja trabalha com diversas marcas, por isso o cliente tem a opção de escolher a marca que quer usar.

A estrutura foi montada baseada em lojas de grandes capitais, na qual o cliente participa da troca e é acompanhado sempre pelo consultor que vai orientar sobre os procedimentos que estão sendo realizados.

A loja moderna ampla e arejada, oferecendo conforto e tranquilidade para os clientes.

Mas não para por aí. A Paralub possui um Check list de 35 itens do veículo, desta forma o cliente fica atento a tudo o que precisa ser resolvido no seu veículo.

Além de tudo isso ainda, a Paralub leva e traz com segurança o veículo do cliente, é só ligar e agendar horário.

Para facilitar ainda mais para as empresas, a empresa oferece parcerias com as empresas de Pará de Minas e região, na qual oferecer descontos especiais para frotas de veículos.



Equipe Paralub

moderna e com um novo padrão de atendimento aos clientes.

A Paralub oferece troca de óleo especializada. Abrangendo todo tipo de óleo do veículo, desde óleo de

Uma grande vantagem é que os profissionais que atuam na Paralub prezam pela segurança de seus clientes, por isso durante a troca do óleo é conferido toda parte de manuten-

Calibre essa nova ideia

Loja 18 Libras investe em modernização e novos serviços

A tecnologia 3D agora chegou em Pará de Minas também na hora de alinhar os veículos. A loja 18 Libras trouxe para a cidade o que há de mais moderno para alinhamento automotivo.

No alinhamento 3D o carro é colocado em plataforma de frente para duas câmeras que fazem a leitura das medidas do veículo, desta forma é feito o reajuste da suspensão dentro da geometria fornecida pelo fabricante do automóvel.

A nova tecnologia oferece mais precisão no serviço, além de mais

agilidade, tudo sem custo adicional. Esta é uma área que foi ampliada na 18 Libras e segundo o empresário Lucimar Barbosa, proprietário da loja, novos projetos estão sendo estudados para serem implantados na empresa como o serviço de suspensão. Outra grande vantagem da tecnologia 3D é que os proprietários de veículos importados agora contam com a estrutura necessária para serem atendidos em Pará de Minas.

Além dos veículos a empresa também presta serviço de balanceamento de motos.



Os investimentos foram muitos, e 18 Libras também adquiriu uma nova máquina que trabalha como desmontadora de pneus de empilhadeira, atendendo as empresas de Pará de Minas e região, que usam o pneu maciço de difícil desmontagem.

A 18 Libras fica na rua Nova Serana, 355. O telefone é 3237-1818.

Mais um produto para associados

Ascipam firma parceria com Grupo Santa Mônica e oferece novo plano de saúde com preços diferenciados

A Ascipam está constantemente aprimorando seu portfólio de produtos e serviços, no sentido de contemplar as necessidades e anseios de seus associados. Tendo isso em mente, a entidade firmou uma importante parceria com o Grupo Santa Mônica, de Divinópolis, que disponibilizará um plano de saúde – o Saúde Vida – criado em 1994 e que possui uma carteira com mais de 35.000 beneficiários. O novo benefício será disponibilizado pela Ascipam aos colaboradores e sócios das empresas associadas.

O plano oferece ampla cobertura através de uma rede nacional de atendimento. Diversos laboratórios, clínicas e profissionais de Pará de Minas já são credenciados, incluindo o Hospital Nossa Senhora da Conceição. Além disso, o

Saúde Vida cobre também atendimentos de urgência e emergências. Outro ponto de destaque é o fato de que o plano oferece prestação de serviços em todas as capitais brasileiras.

Segundo o supervisor comercial do Saúde Vida, Abílio Santana, a tabela de mensalidades praticada ainda é a de 2015, sendo que em caso de internações hospitalares o cliente pagará apenas uma franquia. O plano oferece desconto de 50% em relação à tabela da Associação Médica para exames e fixou o valor de R\$42,50 para as consultas médicas em todas as especialidades que são credenciadas.

Os interessados em aderir ao novo produto oferecido pela Ascipam podem entrar em contato pelo telefone 3232-9800.



O convênio foi assinado durante encontro na sede da associação

Dia dos Pais festivo em Pará de Minas

São Francisco e Benedito Valadares receberam seus clientes com música e alegria



José Nogueira eleito o Pai do Ano



Exposição de carros antigos

Mais uma vez, os empresários de Pará de Minas mostraram que a união faz a força e resulta em sucesso. Os dias que antecederam o Dia dos Pais foram movimentados para o comércio e clientes do Open Shop e do Centro Comercial São Francisco.

No dia 12 de agosto, os empresários do Centro Comercial São Francisco promoveram mais um evento, reunindo dezenas de pessoas na rotatória para um momento especial dedicado aos pais. Ao som do violão Fábio Meller, os convidados dançaram e festejaram a data junto da família. A emoção também tomou conta com a eleição do Pai do Ano, promovido pelo Centro Comercial, homenageando o morador José No-

gueira Xavier, o "Zé Caixote". Ele foi agraciado com uma medalha, uma placa de reconhecimento e também um presente das lojas participantes.

Já no dia 13 de agosto, foi a vez do Open Shop festejar a data tão especial. Com a rua fechada, o comércio funcionou até as 16 horas. Uma exposição de carros antigos foi organizada no local e atraiu dezenas de pessoas. Já os food trucks, mais uma vez, fizeram sucesso, servindo as mais diferenciadas comidas. O Open Shop recebeu uma decoração especial e contou com a presença de empresas parceiras e com a distribuição de brindes. O evento teve como objetivo reunir as famílias para desfrutar de um momento de descontração e interatividade.